

REFLETINDO A RESPEITO DA INTERDISCIPLINARIDADE A PARTIR DA REALIDADE DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DE BAGÉ-RS

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS

BRIÃO, R. C.¹, MARTINS, C.S.L.².

¹ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil –
janainaericardobage@gmail.com

² Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil – claudeteslm@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho apresenta a pesquisa “Trabalhando a formação de professores a partir de práticas inovadoras que contemplem a interdisciplinaridade” realizada no Curso de Especialização em Educação e Diversidade Cultural, desenvolvido pela Universidade Federal do Pampa, no campus Bagé. A pesquisa foi desenvolvida em escola estadual da Bagé – RS, tendo por sujeitos 36 professores. O objetivo da pesquisa foi identificar qual é a concepção de interdisciplinaridade que os professores de Ensino Médio possuem; se os professores realizam práticas pedagógicas interdisciplinares e quais são as principais dificuldades que eles enfrentam para desenvolvê-las. Portanto, realizou-se uma pesquisa ação, no ano de 2016 e 2017, com abordagem qualitativa, que possibilitou a realização de oficinas temáticas na perspectiva interdisciplinar. Para coleta de dados foram utilizados os seguintes instrumentos: questionário, entrevistas, diário de campo e a técnica do grupo focal. Após coleta de dados, foi realizada análise textual discursiva. A partir da pesquisa realizada percebeu-se que a concepção dos professores acerca da interdisciplinaridade, está relacionada com a integração de disciplinas. Não foram identificadas práticas interdisciplinares no período em que a pesquisa foi realizada. Contudo, acredita-se que a interdisciplinaridade pode ser uma realidade na sala de aula, desde que seja oferecido por parte das instituições mantenedoras os mecanismos essenciais ao seu desenvolvimento: tempo de planejamento, espaço para ouvir os professores, tempo para discussões sobre a aplicabilidade das ações interdisciplinares, acompanhamento das fases do projeto interdisciplinar.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; práticas; pedagógicas.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte da pesquisa intitulada “Trabalhando a formação de professores a partir de práticas inovadoras que contemplem a interdisciplinaridade” realizada no Curso de Especialização em Educação e Diversidade Cultural, oferecido pela Universidade Federal do Pampa, no campus Bagé-RS. A pesquisa abordou a concepção de interdisciplinaridade que os professores que atuam no Ensino Médio de uma escola pública estadual em Bagé – RS possuem, buscando identificar a existência de práticas pedagógicas interdisciplinares e as dificuldades encontradas pelos professores para a realização de proposta interdisciplinar.

Quando se pensa em interdisciplinaridade, entende-se que é uma postura diferente ao se trabalhar em educação, se pensa em união, trabalho em equipe, sem deixar de lado os conteúdos.

Para Fazenda na interdisciplinaridade a postura é que muda, os conteúdos são fundamentais.

Segundo Corazza (2009) é preciso:

[...] desaprender o aprendido para poder ser partícipe das forças de transformação, transfiguração, transmutação e criação da Educação. Ser

professor não é só acumular, guardar, conservar, usar, mas ainda abandonar, largar, gastar e, neste gasto, readquirir, retomar, para poder se revitalizar.

A interdisciplinaridade segundo Hilton Japiassu auxilia o professor a posicionar-se de maneira que desperte no aluno o espírito da busca, a sede de descoberta, da imaginação criadora no domínio do saber. (JAPIASSU, 1976, p.87).

A Pesquisa-ação foi a metodologia de pesquisa utilizada. Para a coleta de dados, tendo sido utilizados os seguintes instrumentos para coleta de dados: diário de campo, questionário, entrevistas e a técnica do grupo focal, submetidos a análise textual discursiva. A seguir apresentarei a metodologia adotada no trabalho, os dados e análises realizadas, bem como as discussões teóricas e conclusões obtidas.

2 METODOLOGIA

A Pesquisa-Ação é uma modalidade de pesquisa que surge entre os anos 80-90 e traz uma nova perspectiva em pesquisa em educação, é uma nova forma de observar, analisar a partir da perspectiva de imersão participante do pesquisador no ambiente a ser analisado.

Do acordo com Bosco (1989), a proposta de pesquisa-ação contém as seguintes implicações: - o acesso ao conhecimento técnico-científico, que possibilite a participação e o “desvelamento” da realidade e sua efetiva transformação pelo trabalho/ação; - o incentivo à criatividade, a fim de gerar novas formas de participação; - a organização da base em grupos, nos quais eles sejam o “sujeito/ agente de sua transformação/libertação”.

A pesquisa foi aplicada na E.E.E.M. Silveira Martins. O universo pesquisado foi o de Professores de Ensino Fundamental Séries Finais e Ensino Médio, foram sujeitos da pesquisa 36 professores que atuam a mais de dois anos na escola, que pertencem a diferentes áreas do conhecimento e declaram ter interesse e disponibilidade de tempo para participar da pesquisa e também 360 estudantes nas seguintes modalidades de ensino: ensino fundamental séries finais e ensino médio. As informações foram produzidas na escola, em contato com os professores que atuam em sala.

Foram utilizados os seguintes instrumentos para coleta de dados/informações: diário de campo, questionário, entrevistas e a técnica do grupo focal.

O Questionário foi realizado, tendo por objetivo, construir mecanismo que possibilitou a montagem do grupo de professores que foram analisados e que posteriormente participaram dos encontros formativos com finalidade de discutir e construir coletivamente uma proposta interdisciplinar no contexto da escola.

O diário de campo foi utilizado durante os encontros formativos, registrando as discussões e os relatos dos professores envolvidos. O diário de campo é um instrumento utilizado pelos investigadores para registrar/anotar os dados recolhidos susceptíveis de serem interpretados. Neste sentido, o diário de campo é uma ferramenta que permite sistematizar as experiências para posteriormente analisar os resultados.

As entrevistas foram aplicadas antes e depois da ação de intervenção com o objetivo de analisar como os sujeitos da pesquisa estavam agindo para o preparo

das oficinas temáticas interdisciplinares, quais foram suas expectativas e como avaliaram a aplicação da ação de intervenção, quais foram suas dificuldades ao planejar e executar um trabalho interdisciplinar, bem como, os impactos desta em seu saber docente.

A técnica do grupo focal é definida por Gondim (2003) como uma técnica de investigação qualitativa comprometida com a abordagem metacientífica compreensivista que analisa questões de fatores que afetam os processos de discussão dos grupos.

Para Gondim apud Morgan (1997) os grupos focais são como:

Uma técnica de pesquisa que há coleta dados por meio das interações grupais ao se discutir um tópico especial sugerido pelo pesquisador. Como técnica, ocupa uma posição intermediária entre a observação participante e as entrevistas em profundidade (GONDIM apud MORGAN 2003, p. 3).

Os objetivos da pesquisa foram abordar a concepção do conceito de interdisciplinaridade para professores de Ensino Médio que atuam em uma escola pública estadual em Bagé – RS; identificando a existência de práticas pedagógicas e realizando levantamento sobre as principais dificuldades encontradas pelos professores para a realização de proposta interdisciplinar a partir da construção coletiva de uma proposta de ação de intervenção.

A ação de intervenção foi aplicada na forma de nove oficinas interdisciplinares na escola. Neste dia, os estudantes não tinham turmas definidas, de modo que, puderam optar por oficina de seu interesse dentre as oferecidas, que dispuseram de quarenta vagas cada e que foram planejadas e preparadas em uma concepção interdisciplinar, discutidas ao longo de quatro encontros formativos, nos meses de fevereiro, março e abril, proporcionados pela escola para este fim.

O trabalho foi desenvolvido entre agosto de 2016 até julho de 2017. A ação de intervenção foi aplicada no dia 12 de maio de 2017 no turno da manhã na escola parceira com turmas de Ensino Fundamental série finais e Ensino Médio.

A metodologia utilizada para analisar as informações produzidas foi: análise textual discursiva que segundo (MORAES, 2007, p.02) Conhecimentos e discursos existentes transformam-se em cinzas [...] para possibilitar um ressurgir de novos discursos sociais gestados coletivamente com a participação de vários sujeitos.

Nesta ação de intervenção, a partir de oficinas temáticas interdisciplinares, trabalhou-se da seguinte forma:

Quadro1: Oficinas temáticas

Oficina	Componentes Curriculares Envolvidos
1 – Você é tão rápido quanto o Bolt?	Física, Matemática, Educação Física com participação do PIBID – Física da Unipampa – Bagé
2- Teatro, arte e química da reciclagem – valorizar e respeitar o corpo exercendo cidadania através da arte	Arte, Química e Teatro
3 – O amor e o átomo	Química, Literatura e Filosofia
4 – Sustentabilidade	Biologia, Matemática e Inglês

5 – Ética e a influência da geografia no comportamento	Ciências, Geografia e Filosofia
6 – Prevenção e primeiros socorros em situações do cotidiano	Física, Educação Física, Sociologia, Geografia
7 – História da matemática	Matemática e História com a participação do PIBID – Matemática da Unipampa – Bagé
8 – Qualidade de vida	Literatura, Língua Portuguesa e Sociologia
9 – Descobrimos conceitos da química ambiental na confecção de papel reciclado	Arte e Química

Fonte: O autor, 2017.

Após a coleta e análise dos dados, foi realizada a escrita do relatório final da pesquisa, no formato de monografia que foi defendida em uma banca no dia 13 de julho de 2017.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas discussões sobre interdisciplinaridade, os sujeitos apresentavam uma concepção alinhada a uma pluridisciplinaridade que aos poucos foi trabalhada durante os encontros formativos e acabou por mostrar a real face da interdisciplinaridade, que está relacionada com uma atitude diante do conhecimento. Os momentos de formação realizados com a técnica do grupo focal, possibilitaram além da coleta de dados, o planejamento coletivo da ação de intervenção e a realização de discussões teóricas que possibilitaram a efetivação do trabalho colaborativo, realizado no formato de oficinas, durante a ação de intervenção da presente pesquisa.

Assim, ação de intervenção pôs os sujeitos da educação em movimento, um caminhar, saltar, pular que acabou por estabelecer uma nova visão de educação transformadora e evidenciou que apesar de na formação inicial e continuada da maioria dos professores a temática da interdisciplinaridade não estar presente, todos, através dos estudos e da dedicação puderam debruçar-se sobre uma nova proposta de ação e uma nova metodologia que proporcionou um aprendizado mais participativo, envolvente e inovador.

As principais dificuldades encontradas para a realização da ação de Intervenção com discussão, planejamento, execução e avaliação interdisciplinar foram: a excessiva carga horária dos professores que trabalham em até três diferentes redes de ensino, apesar de a escola ter oferecido e ampliado o tempo para as discussões, estudos e planejamento coletivos, os sujeitos entenderam que precisariam de mais tempo, pois tratou-se de uma radical mudança no fazer pedagógico dos mesmos. A mobilização dos colegas também foi apontada como uma dificuldade, pois houveram algumas negativas à proposta de ação de intervenção que foram sanadas ao longo do processo de discussão, estudos e planejamento. Tais dificuldades, corroboram para que os professores não realizem práticas interdisciplinares, as quais não puderam ser observadas ao longo da pesquisa. Além disso, a concepção de interdisciplinaridade dos professores ainda é limitada e está vinculada somente a ideia restrita de integração de disciplinas.

4 CONCLUSÃO

Tendo em vista que os objetivos da pesquisa foram abordar a concepção interdisciplinaridade que os professores de Ensino Médio de uma escola pública estadual em Bagé – RS possuem; identificar a existência de práticas pedagógicas interdisciplinares e realizar levantamento sobre as dificuldades encontradas pelos professores para a realização de proposta interdisciplinar, pode-se concluir que a concepção de interdisciplinaridade está ligada a integração de disciplinas e que não foram identificadas práticas interdisciplinares na escola investigada.

A partir da construção coletiva da proposta de ação de intervenção realizada, acredita-se que a pesquisa favoreceu a aplicação da interdisciplinaridade no contexto escolar, fazendo com que a pesquisa pudesse contribuir, de fato, com as discussões sobre a real aplicabilidade da interdisciplinaridade na sala de aula, bem como, trouxe à discussão os entraves da temática na escola.

Os elementos pedagógicos que favoreceram a realização de práticas interdisciplinares e inovadoras no contexto escolar estão relacionados com: abertura de espaço maior por parte da gestão escolar para ouvir os professores, oferta de tempo de planejamento coletivo, oferta de uma formação continuada com a temática da interdisciplinaridade na escola, ampliação dos espaços de discussão sobre as propostas integradoras como meio para se chegar a uma ação de intervenção de cunho interdisciplinar.

Portanto pode-se concluir que a interdisciplinaridade pode ser uma realidade na sala de aula, como um elemento colaborador da inovação pedagógica desde que seja oferecido por parte da mantenedora os mecanismos essenciais ao seu desenvolvimento: tempo de planejamento, espaço para ouvir os professores, tempo para discussões sobre a aplicabilidade das ações interdisciplinares, acompanhamento das fases do projeto interdisciplinar.

5 REFERÊNCIAS

- CORAZZA, S. (2009). ARIÚS: Revista de Ciências Humanas e Artes. – v. 1, n. 1, (out./dez. 1979) – v. 15, n. 1 (jan./jun. 2009). – Campina Grande: EDUEG. 100 p.: il.
- FAZENDA, I. (1995). A academia vai à escola. Campinas. Papirus.
- GONDIM, S. (2003). Revista Paidéia: Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: desafios metodológicos. 12 (24). 149-161. Bahia: UFBA.
- JAPIASSU, H. (1976). Interdisciplinaridade e Patologia do Saber. Rio de Janeiro, Imago.
- MORAIS, Carla. Práticas Inovadoras com TIC. Disponível em: http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/10660/1/ulfpie046456_tm.pdf. Acesso em: 14. Out. 16.
- MORAES, R.; GALIAZZI, M. (2007). Análise Textual Discursiva. Ijuí. UNIJUÍ.
- PINTO, J. (1989). Pesquisa-Ação: Detalhamento de sua sequência metodológica. Recife, Mimeo.